


Semana: 30/10 a 06/11 • Desafio da semana: Ao cuidar de alguém, creia que haverá mudança.

## O FATOR BARNABÉ : Um exemplo de integração

 Então José, cognominado pelos apóstolos Barnabé (que, traduzido, é Filho da consolação), levita, natural de Chipre. (Atos 4.36)



### UM EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO COM A IGREJA – ATOS 4.37

Após a formação da primeira comunidade de fé, que vivia em torno dos ensinamentos apostólicos, Barnabé demonstrou total integração com os seus irmãos quando vendeu o seu campo e depositou a quantia aos pés dos apóstolos, “sendo um” com a visão daquela congregação. Nos versículos imediatamente anteriores, o escritor bíblico mostra a igreja tendo tudo em comum e sem necessitados, pois os crentes compartilhavam os seus bens (4.32-35). A partir da visão de amor do Espírito Santo, Barnabé decidiu servir à nascente comunidade de fé com suas posses, se integrando por inteiro.

### UM EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO DOS REJEITADOS – ATOS 9.27-28

Quando o apóstolo Paulo ainda era conhecido como Saulo (seu nome hebraico) e sua fama de perseguidor dos crentes em Jesus o precedia, teve muitas dificuldades para se integrar aos discípulos de Jesus, por causa do medo dos líderes da comunidade de fé. Nesse momento apareceu Barnabé para levá-lo aos “doze” e integrá-lo na comunhão da igreja. Sua atitude foi além da dos apóstolos, pois não se preocupou com a fama ruim daquele novo convertido. Ele parecia enxergar além do que os olhos humanos apresentam e sua atitude influenciou a vida da igreja até o presente dia, pois Saulo cresceu na fé, passou a ser conhecido como Paulo (seu nome romano) e se tornou o apóstolo dos gentios.

### UM EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO DOS FALHOS – ATOS 15.37-39

João Marcos, parente de Barnabé (Cl 4.10), cooperador dele e de Paulo, cometeu uma falha que desapontou o apóstolo. A Bíblia não dá detalhes dessa atitude, mas diz que Paulo “*não achava justo levarem aquele que se afastara desde a Panfília, não os acompanhando no trabalho*” (15.38), provavelmente se referindo ao texto de Atos 13.13, que narra João Marcos se apartando do grupo de missionários e retornando para Jerusalém, quando os demais se dirigiam a Panfília. No entanto, sem julgarmos a ação de Paulo, observamos que Barnabé decidiu investir em João se separando do grupo para continuar com seu sobrinho. Essa foi uma ação que exigiu sensibilidade, pois ele optou por deixar um trabalho importante para restaurar alguém que falhou. O fruto disso pode ser visto na autoria cuidadosa do segundo evangelho, cujo o autor é o próprio João Marcos. Esse livro é considerado por alguns eruditos como o documento base para os outros três evangelhos que tratam da vida de Jesus, além disso, em textos considerados cronologicamente posteriores, João Marcos é elogiado por Paulo (2 Tm 4.11, Fm 24).